



Minervino Júnior/CB

# As luzes de Natal encantam o brasiliense

Após inauguração de projeto natalino com mais de 415 mil m<sup>2</sup>, moradores de várias cidades do DF vieram admirar a estrutura. Programação vai até 20 de janeiro com shows, atrações musicais e ações sociais

» PEDRO MARRA

“Ele ficou bestificado com a cidade//Saindo da rodoviária, viu as luzes de Natal//Meu Deus, mas que cidade linda//No Ano Novo eu começo a trabalhar...”. Assim como João de Santo Cristo, cantado pela banda Legião Urbana, brasilienses e turistas se encantam com a iluminação de Natal do projeto do Governo do Distrito Federal (GDF) Brasília Iluminada. A decoração da cidade enche os olhos à noite e também durante o dia. Os visitantes entrevistados comentaram que as luzes de natal os fazem dar graças por estarem vivos, pela renovação de esperanças por um ano melhor. E são um refúgio para quem ainda mantém o distanciamento físico.

Ao longo dos mais de 415 mil m<sup>2</sup> de árvores iluminadas, o projeto é formado por 11 partes. A fachada do Edifício Anexo do Palácio do Buriti ganhou um painel de LED, um presépio e um trenó, montados com peças feitas por artesãos, que encantam quem passa. O espetáculo, inaugurado na noite da última quarta-feira, atrai moradores da capital federal, que vêm de várias partes do quadrado admirar a estrutura montada nesta segunda edição.

É o caso da família de Luzilene Roberto, 56 anos. Moradores do Recanto das Emas, a mais de 30km do centro de Brasília, eles vieram viver um momento de lazer durante a pandemia da covid-19. “Essa festa toda representa um pouco de esperança, porque nem parece que estamos em um momento complicado de crise na saúde”, comenta a matriarca.

Para Luzilene, a iluminação convida as pessoas a se sentirem à vontade ao ar livre. “Vim uma vez, mas faz uns quatro anos, e tinha menos árvores”, recorda-se. “Então, acho que faz diferença, porque é de graça. Sem contar que, neste ano, está bem diferente e mais atrativo para as pessoas, já que, no ano passado, estava todo mundo mais resguardado em casa”, avalia.

Filha de Luzilene, Alice Anália Machado, 27, conta que a visita à iluminação foi um dos poucos momentos que tem saído de casa nesta pandemia, além de ir ao mercado e à igreja. “Aqui é um ambiente mais familiar, principalmente porque tenho muita lembrança quando eu vinha com o meu pai para ver a iluminação”, lembra. A jovem defende, porém, que o valor de R\$ 14 milhões investidos poderiam ter sido distribuídos em outras regiões administrativas do DF. “Tanto que tive de vir de carro com a minha família”, analisa.

Junto das duas filhas, da mãe, do pai, da irmã e das sobrinhas, ela valoriza o momento em família no espaço enfeitado para o Natal. “Quando falamos para vir aqui ver como ficou a iluminação, minhas filhas já ficaram animadas, porque a gente tem saído pouco mesmo de casa”, afirma a moradora do Recanto das Emas.

Pedro Marra/CB/D.A. Press



Depois de admirar a decoração natalina, o militar Osmar Pereira Macêdo prometeu levar a mãe para ver as luzes

Pedro Marra/CB/D.A. Press



A família de Luzilene Roberto, saiu do Recanto das Emas para conhecer a decoração da Esplanada

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Diferentemente de Alice, o militar Osmar Pereira Macêdo, 50, todos os dias sai de casa de bicicleta, no Cruzeiro Velho, para o trabalho, no Palácio do Planalto. Ele aproveitou para tirar algumas fotos das luzes espalhadas pelo Eixo Monumental.

“A iluminação deste ano está mais bonita do que a do ano passado, porque tem mais árvores, a Torre de TV enfeitada no meio e o painel no Palácio do Buriti”, elogia o militar. Osmar acredita que o projeto causa uma sensação de felicidade em poder estar vivo, após ter perdido cinco colegas de trabalho para a covid-19, e de ter

sido diagnosticado com a doença, em novembro de 2020. “A minha mãe também testou positivo, assim como a minha irmã”, diz. “Então, isso gera uma sensação de alegria em estar vivo para enxergar isso tudo aqui”, emociona-se.

Osmar pretende levar a mãe, hoje, para contemplar o espetáculo juntos. “Vai ser emocionante para nós, porque este Natal vem depois do momento crítico da pandemia, no ano passado, quando esse vírus entrou no organismo da gente”, celebra. Católico, ele comemora a data religiosa que representa o

nascimento de Jesus Cristo como o resurgimento da alegria na população. “É uma data muito significativa, que todo mundo gosta e espalha luz pela cidade.”

O secretário de Economia do DF, André Clemente, foi quem apertou o botão que iluminou a Praça do Buriti. Após o evento, o chefe da pasta comentou que o projeto é contemplativo e democrático para moradores e turistas que quiserem parar e admirar. É muito mais que uma iluminação de Natal, é um evento de ano novo e de grande simbolismo, que contribui ainda mais para firmar Brasília como destino turístico nas festividades de final de ano e durante o mês de janeiro”, afirmou.

## Atrativos

O projeto, com programação até 20 de janeiro, conta com shows e ações sociais. Dividido em 11 eixos, a área Torres/Pórticos marca a entrada da Esplanada dos Ministérios e da Praça do Buriti com sinais cenográficos que remetem ao anúncio do nascimento de Jesus, representando o começo de uma nova era. O espaço mais esperado é o Brasília Encantada, composto pelo Lago de Brasília, um grande espelho d’água, e o Eixo Central.

O Quadrante dos Presentes é uma área com 10 caixas de presentes em um espaço que conta com efeitos especiais de luzes, fumaça e neve, que levam o público a uma experiência sensorial. Outra atração é o Espaço Luz, com velas gigantes que formam um castiçal, e mais de mil girassóis que representam a felicidade, a lealdade, o entusiasmo e a vitalidade. Sessenta árvores de LED cenográficas compõem o eixo Árvore Sonho e Realidade, com destaque para a Árvore Monumental de 32 metros de altura.

No Complexo do Buriti, uma árvore de MDF (Fibras de Média Intensidade, em inglês) estilizada com palavras-chaves do projeto ocupa o centro da praça, que teve as mangueiras revestidas com microlâmpadas. A fachada do Edifício Anexo do Palácio do Buriti abriga o painel de LED, onde serão exibidos vídeos natalinos.

O casal de Sobradinho 2 Pedro Bernardes, empresário de 32 anos, e a nutricionista Tainne Auriliano, 35, passava pelo local de moto quando parou para admirar a estrutura. “Viemos desde a Esplanada dos Ministérios, mas aqui, na parte de cima, achei muito mais bonita do que na de baixo, tanto que paramos para tirar foto com as motos”, comentou Pedro. Para ele, qualquer lazer para a população é válido, mas pondera. “Acho que, com menos dinheiro, conseguiriam fazer algo tão bonito quanto, mas cria um clima natalino, com certeza”, diz.

Os shows ocorrem no Céu de Brasília, que fica entre a Praça do Cruzeiro e a Catedral Rainha da Paz, onde há uma estrutura com tabladros, que seguem as

regras de distanciamento social.

Já quem quiser pôr em prática o espírito natalino de amor ao próximo, o Espaço Solidariedade foi montado para receber doações para campanhas sociais. Outro atrativo é o Espaço Artesanato, que abriga contêineres ocupados por 60 artesãos em rodízio no local. Há, ainda, o Luz do Mundo, um presépio interativo que remete ao nascimento de Jesus, e o Trenó Luz, um trio-elétrico com a presença do Papai Noel que passará pelas 33 regiões administrativas.

## Geração de empregos

Neste ano, serão gerados 6,8 mil empregos, entre montadores, eletricitistas, engenheiros, seguranças e profissionais da limpeza. Eles estão entre os trabalhadores empregados pelas 90 empresas locais contratadas pela Organização da Sociedade Civil responsável, o Instituto de Desenvolvimento Humano, Empreendedorismo, Inovação e Assistência Social (Idheias). O evento tem 100% de mão de obra do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE).

Neste ano, a Secretaria Executiva das Cidades solicitou à organização do Brasília Iluminada um espaço voltado para ambulantes. Cerca de 100 profissionais foram cadastrados para vender cachorro-quente, churrasquinho, algodão doce, pipoca, balas e bebidas não alcoólicas durante o evento.

Os comerciantes ficam posicionados em uma área de quase 200 metros atrás do Teatro Nacional e de frente à pista do quadrante principal da Esplanada dos Ministérios, o eixo Brasília Encantada. Cada um deles terá de cumprir regras do evento, como a padronização das barracas, as práticas de manuseio dos alimentos, o uso de máscaras, toucas e luvas descartáveis, além de fazer a separação do lixo orgânico e reciclável.

Para capacitar os ambulantes, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) ofereceu aulas sobre manipulação segura do alimento, vigilância sanitária, sustentabilidade, segurança no trabalho, qualidade no atendimento e orientações sobre como identificar casos de violência contra a mulher.

Outro investimento em pessoal foi feito no âmbito cultural, com a contratação de 500 artistas locais de diferentes áreas para se apresentarem no point cultural Céu de Brasília. O número é quase 12% maior do que na edição do ano passado, quando a atração contou com a apresentação de 450 artistas.

Bandas, cantores, músicos, instrumentistas e atores estão entre os profissionais que participam da programação, que acontece diariamente entre a Praça do Cruzeiro e a Catedral Rainha da Paz.